

Não são tantas jaguatiricas quanto se imaginava

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM -- Um estudo realizado ao longo de três anos indica uma população de jaguatiricas (*Leopardus pardalis*) estável, mas abaixo do esperado para a Amazônia Central, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Amanã, interior do Amazonas. De acordo com o levantamento, que utilizou armadilhas fotográficas, a floresta abriga 25 animais da espécie a cada 100 quilômetros quadrados.

O resultado esperado nessa região da Amazônia, com base em estudos anteriores que utilizaram métodos diferentes, era de cerca de 80 indivíduos por 100 quilômetros quadrados. O artigo foi publicado na edição desta quarta-feira da revista científica on-line PLOS One, pela equipe liderada pelo biólogo Daniel Gomes da Rocha, do Instituto Mamirauá. A pesquisa também indicou que, ao longo do período analisado, a densidade populacional do felino não se alterou.

“Os resultados ajudam a melhorar nossa compreensão sobre o padrão de distribuição espacial da jaguatirica e será útil para refinar a avaliação sobre o risco de extinção da jaguatirica e basear futuras ações de conservação para a espécie”, afirma Daniel Gomes da Rocha.

O estudo publicado esta semana não distingue os animais entre os sexos, o que pode afetar a estimativa sobre a densidade, segundo os autores, já que machos ocupam áreas bem maiores dos que as fêmeas. Mas os pesquisadores acreditam que os resultados são importantes para compreender melhor a ecologia da jaguatirica, o terceiro maior felino brasileiro.

Perda de habitat preocupa

Apesar de ter sido muito caçada nas décadas de 1960 e 1970, para retirada da pele, a jaguatirica é considerada, atualmente, pouco ameaçada pela [União Internacional para a Conservação da Natureza](#) (IUCN, em inglês). Mas a perda de habitat ainda é uma preocupação. Na Amazônia, a jaguatirica é considerada bem protegida, com uma densidade populacional esperada alta para a espécie.

Mas no Nordeste do México e, principalmente, no Texas (EUA), a população da espécie tem apresentado um declínio dramático, segundo a IUCN, com prováveis impactos negativos sobre a variedade genética e isolamento. No estado americano, estima-se que restem apenas entre 50 e 80 indivíduos.

As jaguatiricas são encontradas desde o Norte da Argentina até o Sudoeste dos Estados Unidos,

sendo a espécie de felino mais comum em habitats tropicais e subtropicais do novo mundo.

Saiba Mais

[Artigo: Ocelot \(*Leopardus pardalis*\) Density in Central Amazonia.](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/28315-alerta-para-extincao-das-jaguariricas-na-mata-atlantica/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/28801-mamiraua-oncas-pintadas-que-sobrevivem-na-selva-inundada/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/27810-analises-geneticas-revelam-um-novo-gato-brasileiro/>